



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA CLASSE ALTAMIR
DF 128 Km 18,5 Bica do DER- Planaltina DF
Telefone: 3467-6341
ecaltamir2015@gmail.com

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Planaltina DF / 2019

Sumário

1- APRESENTAÇÃO.....	03
2- IDENTIFICAÇÃO.....	04
3- HISTÓRICO DA ESCOLA.....	05
4- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.....	07
5- MISSÃO	09
6- PRINCIPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	10
7- CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGOGICAS.....	11
8- OBJETIVOS GERAIS	12
9- OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
10- PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO 2019 ANOS INICIAIS.....	13
11- PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PED 2019 ED INFANTIL.....	15
12- AVALIAÇÃO.....	17
13- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP.....	19
14- DIMENSÕES DE GESTÃO.....	20
14.1 – Gestão Pedagógica	20
14.2 – Gestão de Pessoas.....	20
14.3 – Gestão Administrativa.....	21
14.4 – Gestão Financeira	21
15- PROJETOS ESPECÍFICOS.....	22
15.1 – Projeto de Informática.....	22
15.2 – Projeto Leitura / Escrita.....	23
15.3 - Projeto Higiene e Saúde.....	24
15.4 – Projeto Família.....	25
15.5 – Projeto Comunidade Participativa.....	27
15.6 – Projeto Festa Julina	28
15.7 – Projeto Diversidade Étnico-racial	30
15.8 – Projeto Inclusão.....	31
15.9 – Projeto Educação Financeira e Cidadania.....	33
15.10 – Projeto - Sala de Leitura.....	35
15.11– Projeto - o Poder terapêutico no tricô e a mágica da pintura no tecido.....	37
16– VII Plenarilha da Educação Infantil / 2019.....	39

1- APRESENTAÇÃO

A Escola Classe Altamir, a partir da união dos componentes de todos os segmentos da comunidade escolar, visando à construção coletiva e reflexiva, efetivou a construção deste Projeto Político Pedagógico, inicialmente através do estudo sistemático da Constituição Brasileira, da Lei de Diretrizes e Bases, Projeto Político Pedagógico Carlos Motta do Currículo em movimento da Educação Básica, para posterior adequação à realidade e ao diagnóstico da nossa escola, definirmos então os Objetivos Gerais e Específicos que norteiam nossa prática pedagógica, respeitando-se para isso os princípios norteadores que dão identidade à nossa Instituição.

A organização curricular estruturou-se a partir da formação de valores, do desenvolvimento do aluno como centro do processo educativo, visando à formação ética, o exercício da cidadania e uma prática pedagógica fundamentada na interdisciplinaridade, contextualização, na relação direta de teoria e prática.

Nesse contexto salienta-se neste Projeto, o respeito às diferenças individuais, às necessidades especiais, à valorização dos aspectos culturais, o esforço conjunto que assegure melhoras significativas no processo de ensino-aprendizagem em todos os seus aspectos.

Evidencia-se a necessidade de acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico, para eventuais intervenções e efetivação satisfatória da mesma.

2- IDENTIFICAÇÃO

Nome: Escola Classe Altamir

Endereço: Rodovia DF 128, Km 18,5- Bica do DER

Telefone: 3467 63 41

Localização: Bairro Mestre D'Armas de Planaltina

Regional de Ensino: Planaltina

Data da Criação: 18.11.90

Autorização: Resolução N° 32 38

Reconhecimento:

Turno de funcionamento: Matutino/ Vespertino

Níveis de ensino ofertado: Educação Infantil, Ensino Fundamental/ Anos

iniciais. Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação

Endereço: Anexo do Palácio do Buriti 9º andar Brasília – DF

Telefone: 3901-1866 / 3901 2392

CNPJ: 00394.676/0001-07

Site: www.se.df.gov.br

3- HISTÓRICO DA ESCOLA

Localizada na comunidade da Bica do DER; a Escola Classe Altamir foi construída entre os anos de 1982 e 1983, para atender as crianças filhas dos chacareiros da região. Em um terreno doado por um membro da comunidade local o Sr. Geraldo Mello. Em regime de mutirão com a participação maciça dos pais dessas crianças que até então não tinham como estudar, as atividades letivas foram iniciadas no segundo semestre do mesmo ano.

A escola foi construída com a seguinte estrutura física: uma sala de aula, uma sala de direção (onde funcionavam juntas a direção, a secretaria e a coordenação dos professores), uma cantina e dois banheiros para alunos. Porém, essa estrutura inaugurada em 12 de março de 1985 pelo então governador do Distrito Federal (José Ornelas de Sousa Filho) e pela então Secretária de Educação do Distrito Federal (professora Eurídes Brito da Silva), não podia ser totalmente aproveitada, uma vez que a escola não tinha água. Assim, os banheiros não podiam ser utilizados. A água para beber e para o preparo da merenda era trazida pelo Sr. Eduardo Raposo do Amaral (membro da comunidade local) e pela professora Veluziana de Castro Salgado (responsável pela escola). Sob essas condições a escola atendia inicialmente, cerca de 50 alunos de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental.

Ao longo dos anos, várias e significativas transformações aconteceram e outras estão sendo implementadas em diversos setores e aspectos da escola.

Em 1988 a escola passou a receber água tratada da CAESB por meio de uma mangueira subterrânea que trazia água desde o 1º Distrito do DER. Também em 1988 devido ao grande crescimento do número de alunos, foi necessária à divisão da sala de aula e a construção de outras duas; o que ocorreu em regime de mutirão.

Em 1990, devido a frequentes e numerosos incidentes envolvendo alunos e/ou professores com pessoas alheias ao ambiente escolar, a escola foi cercada com arame farpado. Nesse mesmo ano a comunidade local teve implantado um projeto de eletrificação rural e inaugurada pelo então governador do DF, Joaquim Domingos Roriz, uma quadra de esportes situada dentro da área da escola.

Com materiais doados por comerciantes da cidade e em regime de mutirão, foi construída mais uma sala de aula no ano de 1996. Em julho de 1997, tem início a construção das instalações atuais da escola. A escola não foi totalmente concluída nem reinaugurada em função da falência da empreiteira responsável pela obra. Em dezembro do mesmo ano o prédio antigo foi demolido.

Em março de 1988 as aulas foram iniciadas já na nova escola, com melhor infraestrutura, inclusive com água filtrada.

O nome Altamir definido num concurso de redação promovido com os alunos da 1ª turma de 4ª série da escola; foi escolhido porque na redação o aluno justificava que após excursões realizadas pela turma ao morro da Capelinha e Pedra Fundamental, descobrira que se podia mirar (ver) a escola, desses pontos altos.

A participação da comunidade, do grupo docente e discente tem garantido resultados positivos na elaboração e execução de nossos projetos pedagógicos. A escola colaborou com a Paróquia São Sebastião, cedendo espaço para a realização das aulas de catequese e realização de eventos festivos, até meados de 2004 quando foi construída a capela da comunidade. Além disso, a escola esteve e ainda está de portas a comunidade para realizar eventos comunitários sociais e festivos. Efetivamente através dos esportes, vários projetos de socialização em nossa quadra esportiva.

No ano de 2005, conseguimos realizar a cobertura do pátio externo e em 2013 a cobertura da quadra de esporte, criando assim espaços para a realização de reuniões e eventos, além de garantir a realização de atividades extraclasse para os alunos sem expô-los ao sol intenso. Conseguimos o asfaltamento de uma das vias de acesso à escola, a pavimentação dos pátios e estacionamento de cercas e alambrados, além de outras melhorias, sempre buscando parcerias.

A escola atende alunos dos Condomínios Nosso Lar, Condomínio Samaúma, Condomínio Mestre D'armas Rural II, Bica do DER (antiga chácara Sul Americana). São atendidos também alunos que moram em chácaras próximas à escola.

Atualmente a estrutura física da escola apresenta condições satisfatórias de utilização. Atualmente contamos com os seguintes ambientes citados a seguir:

Salas de aula		Ambientes Administrativos	
Bloco A	Sala 01 – 37,18 m2	Bloco A - Sala de mecanografia/Sala de Recursos	
	Sala 02 – 37,18 m2	Bloco B - Sala de informática	
	Sala 03 – 37,18 m2	Sala de professores Banheiros	
	Sala 04 – 37,18 m2	de alunos	
	Sala 05 – 37,18 m2	Secretaria	
Bloco B	Sala 06 – 37,18 m2	Cantina e depósito	
		Direção	
		Sala de servidores.	
		Sala de Leitura.	
		Guarita	
		Quadra Coberta	
		Parque Infantil.	

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe Altamir é uma escola urbana, porém com características rurais, está inserida numa comunidade que apresenta muitos desafios sócio-econômico-culturais, não possui saneamento básico adequado, os alunos, não possuem transporte escolar, as famílias apresentam muitas dificuldades financeiras, onde a grande maioria vive com menos de um salário mínimo, sendo que estes recursos são oriundos do Programa Bolsa Família e de serviços informais realizados pelos pais ou responsáveis dos alunos. **(Informações adquiridas por meio de questionários respondidos na escola pelos pais ou responsáveis, no decorrer de reuniões e de algumas visitas realizadas às famílias)**

Uma pequena porcentagem trabalha com carteira assinada, todavia não possuem convênio médico-odontológico e nem auxílio-creche.

Destacamos como um dos fatores preocupantes no desenvolvimento dos nossos alunos, a desestrutura familiar, muitos casos de famílias com dependência alcoólica, outros de alunos abandonados pelos pais, morando com tios e avós, observações concluídas através de relatos dos pais em reuniões escolares.

Outros fatores bastante preocupantes também é a falta da presença de muitos responsáveis nas reuniões para acompanhamento dos filhos à escola, o alto índice de analfabetismo apresentados pelos pais ou responsáveis, o pouco tempo disponível para participar da vida escolar dos filhos, a baixa valorização da importância do papel da escola na vida escolar dos filhos. Fatores observados e que necessitam ser melhor analisados, mediados por todos os segmentos da comunidade escolar para juntos planejarmos meios que proporcionem a superação dos mesmos.

Todos estes fatores tornam a escola um espaço mediador de extrema importância para o desenvolvimento da comunidade, criando ações e projetos específicos com reais possibilidades para desenvolverem os aspectos socioculturais, oportunizando às crianças aprendizagens lúdicas, interativas, processuais e críticas, diante de situações adversas, que deverão ser superadas, direcionando pelo trabalho pedagógico, pautado na troca de experiências entre todos que compõem a comunidade escolar, para construirmos uma prática fundamentada na unidade curricular, nos princípios da ética e responsabilidade.

As especificidades apresentadas pela comunidade escolar estão sendo analisadas para efetivarmos uma interação coletiva que apresente resultados positivos significativos.

A escola atende as seguintes modalidades:

- ✓ 1º Ciclo: EDUCAÇÃO INFANTIL-
1º período - 24 alunos
2º Período - 22 alunos

- ✓ 2º Ciclo: 1º Bloco – BIA
1º Ano A - 29 Alunos
2º Ano B - 20 Alunos
3º Ano A - 21 Alunos
3º Ano B - 21 Alunos
3º Ano C - 19 Alunos

- ✓ 2º Ciclo: 2º Bloco – BIA
4º Ano A - 19 Alunos
4º Ano B - 20 Alunos
5º Ano A - 24 Alunos
5º Ano B - 15 Alunos

MODALIDADES DE ENSINO:

Educação Infantil - 1º Período

Educação Infantil - 2º Período

Ensino Fundamental de Nove Anos - 1º ao 5º anos

FUNCIONAMENTO:

MATUTINO: De 07h15 as 12h15

- Seis Turmas do BIA -1º Bloco: 1º ao 3º Anos do Ensino Fundamental

VESPERTINO: De 12h45 as 17h45

- Duas Turmas de Educação Infantil 1º e 2º Períodos
- Quatro Turmas do BIA - 2º Bloco: 4º e 5º Anos

5- MISSÃO

A missão da escola é o desenvolvimento integral de nossos alunos, respeitando a legislação vigente, o compromisso ético e o estudo contínuo.

A escola fundamenta-se na valorização da prática social, na melhoria sistemática da prática pedagógica, na união de todos os membros da escola e da comunidade para viabilizar ações que efetivem a permanência de nossos alunos na escola e aprendizagem significativa, em consonância com o Currículo de Educação Básica e demais documentos norteadores, formando cidadãos conscientes da importância de sua participação crítica e atuante para melhor ressignificação de uma sociedade futura.

A escola favorece o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação da prática pedagógica, buscando sempre a qualidade e respeito à equidade de direitos e deveres, pais, alunos, professores e gestores da escola.

6 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

As Práticas Pedagógicas desenvolvidas nesta Unidade de Ensino, que atende desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental, visam assegurar para todos os membros da comunidade escolar os princípios de liberdade de participação, flexibilização, respeito à laicidade, pluralidade e diversidade. Assim sendo, trabalhamos para desenvolver em nossas crianças os seguintes princípios:

PRINCÍPIOS POLÍTICOS– referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança participante da vida social, que modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens.

PRINCÍPIOS ÉTICOS–referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

PRINCÍPIOS ESTÉTICOS–referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. Assim sendo, todas as decisões são deliberadas pela comunidade escolar e estão pautadas na autonomia e participação, tanto no que se refere a destinação das verbas recebidas e geradas, quanto aos aspectos pedagógicos, como por exemplo decisão de cronograma de atividades. As famílias são convidadas a participarem ativamente do dia a dia da escola, bem como, conscientizadas que todos os conflitos são resolvidos através do diálogo com a equipe pedagógica e ou Gestores da Escola. Em casos de extrema gravidade, seguimos o previsto no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, que diz: Art. 310. O estudante, pela inobservância das normas contidas neste Regimento, e conforme a gravidade e/ou reincidência das faltas, está sujeito às seguintes medidas: I. Intervenção/advertência oral; II. Advertência escrita; III. Suspensão da assiduidade na sala de aula, com atividades alternativas na unidade escolar, de no máximo três dias letivos corridos; IV. Transferência, quando o ato for aconselhável, por comprovada necessidade de garantia de sua proteção ou de outros. §7º As medidas descritas podem ser aplicadas gradativamente, ou não, dependendo da gravidade ou reincidência da falta. Assim sendo, a prática pedagógica visa promover a inclusão e o respeito à diversidade.

7 - CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O currículo é um dos instrumentos norteadores do trabalho pedagógico e aliado a avaliação. Refere-se ao conteúdo a ser ensinado e aprendido, planos pedagógicos, objetivos, avaliação e procedimentos que devem ser desenvolvidos.

No Currículo em Movimento da Educação Básica encontramos o suporte para o trabalho com as Práticas Pedagógicas envolvendo os seguintes eixos transversais: Educação para diversidade, Cidadania e Educação, Educação para os Direitos Humanos e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

“O eixo integrador específico da Educação Infantil- Educar e cuidar, brincar e interagir - precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais”.

A formação continuada de professores é essencial para obtenção de uma Educação de Qualidade no Ensino Público, pois a escola desempenha vários papéis dentro de uma sociedade que vem progredindo em todos os aspectos e em destaque, o grande avanço tecnológico. Para tanto, a Coordenação Pedagógica é o espaço onde acontecem os estudos e trocas de experiências que auxiliam no desenvolvimento de pesquisas e planejamento para aperfeiçoar a prática pedagógica em benefício da aprendizagem do aluno.

A Educação Inclusiva compreende o espaço escolar sendo para todos, possibilitando o desenvolvimento amplo dos estudantes em suas especificidades, seja ela qual for, priorizando e facilitando a aprendizagem. Nessa perspectiva a diferença não é vista como problema, mas como diversidade.

A avaliação do aluno durante todo o decorrer do processo na escola, é um instrumento prioritário e indispensável para verificar as aprendizagens de cada aluno e facilitar o planejamento para outras aprendizagens de forma prática e satisfatória, fortalecendo os princípios de uma avaliação Formativa.

O teste da Psicogênese da Língua Escrita é aplicado para os alunos do BIA e servem para nortear o professor(a), a encontrar os materiais interventivos apropriados para o avanço do nível em que a criança se encontra na escrita. Outros instrumentos também são utilizados para ajudar na avaliação dos alunos, como: Cadernos de produção textual, bichonários (dicionário dos bichos), portfólio de projeto de leitura e Escrita, ficha literária, livro dos números e quantidades, pasta das atividades trabalhadas no decorrer do bimestre, entres outros. Lembrando que o processo avaliativo é contínuo e processual.

Com as turmas de 4º e 5º anos, acontecem avaliações bimestrais das disciplinas trabalhadas em sala, além de trabalhos, pesquisas e projetos desenvolvidos. Os professores também tem a prática de fazer a auto avaliação com os alunos dessa faixa etária, onde através do diálogo, jogos, histórias, o educando é instigado a refletir sua postura enquanto estudante. Nessa perspectiva espera-se que o aluno desenvolva habilidades para se tornar um ser crítico e reflexivo.

8 - OBJETIVOS GERAIS

Garantir e sedimentar a aprendizagem e habilidades necessárias para a formação de um cidadão crítico, consciente e participativo, baseada no conhecimento adquirido e que capacita o exercício da autonomia capaz de transformar a sua própria realidade social.

9 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar estudo e análise semanal do currículo em movimento da Educação básica para garantir uma abordagem coerente que atenda as necessidades individuais e especiais dos alunos;
- Explorar projetos que respeitem as diferenças étnicas, sociais, religiosas e individuais;
- Realizar o planejamento semanal coletivo e momentos de estudo;
- Utilizar diversos instrumentos avaliativos como portfólios, registros diários, caderno de observações, fichas individuais e relatórios que acompanhem o desenvolvimento processual dos alunos;
- Desenvolver ações que desenvolvam a consciência ambiental;
- Realizar oficinas, reuniões, apresentações, festas e palestras no ambiente escolar;
- Promover cantinho da leitura, dramatizações, leituras diversas, conhecer e explorar diferentes tipos de textos;
- Explorar vídeos, mapas, textos jornalísticos, pesquisas que desenvolvam os aspectos sócio-econômico-culturais;
- Realizar concursos de redação, abordando diversos gêneros literários;
- Promover a discussão constante entre toda a comunidade escolar para garantirmos estratégias de melhorias para nossa escola, incentivando a participação e conhecendo as características de nossos alunos;
- Realizar seminário conscientizando sobre a importância da atuação do Conselho Escolar;
- Desenvolver parcerias com instituições como: SEE, PMDF, EMATER, EMPRAPA, ADMINISTRAÇÃO REGIONAL, entre outros, para enriquecimento do fazer pedagógico, através da exploração de projetos como o da Paz, educação sexual, drogas, oficinas de arte, etc., que beneficiem a escola e a comunidade;
- Incentivar a participação dos alunos em concursos promovidos pela Secretaria de Educação e outras instituições;
- Promover concursos internos para que o aluno possa desenvolver e demonstrar suas habilidades.

**10 - PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
PEDAGÓGICO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2019
ANOS INICIAIS**

Objetivos Específicos	Ações/Estratégias	Parcerias envolvidas nas ações	Público	Cronograma	Avaliação das ações.
<p>- Promover e conscientizar sobre a importância da igualdade de gênero.</p> <p>- Divulgar as contribuições da mulher no mundo atual.</p> <p>-Elaborar sugestões de atividades que atendam as necessidades das crianças diagnosticadas e a inclusão social.</p> <p>-Estudo dos níveis da psicogênese enfatizando as intervenções realizadas em cada nível com atividades práticas.</p> <p>-Elaborar oficinas para trabalhar de forma concreta a matemática.</p>	<p>- Palestra sobre autoestima.</p> <p>- Oficina da beleza.</p> <p>- Oficina de culinária.</p> <p>- Oficina saúde da mulher.</p> <p>-Palestra com pessoas capacitadas na área para ajudar na prática do professor e ajudar os pais.</p> <p>- Oficinas que promovam melhor entendimento do método da psicogênese e atividades práticas sobre cada nível e explorar conotação sonora.</p> <p>- A partir de recursos possíveis. Encartes - Material dourado - Tangran - Ábaco - Calendário – Relógio, Balança de precisão, Fita Métrica, Medidores.</p>	<p>- Secretaria de Saúde – (Posto de saúde da comunidade)</p> <p>-Profissionais capacitados na área, (Conselho Tutelar psicólogos, outros)</p> <p>- Regional de Ensino ou outros profissionais capacitados da Secretaria de Estado de Educação.</p> <p>-Coordenação de professores e Regional de Ensino.</p>	<p>Mães ou responsáveis.</p> <p>Toda comunidade escolar.</p> <p>Professores</p> <p>Professores</p>	<p>06/05 a 11/05</p> <p>24/04</p> <p>16/04</p> <p>Coordenação coletivas dos meses de setembro e outubro.</p>	<p>- Depoimento das mães ou responsáveis.</p> <p>- Degustação das receitas.</p> <p>- Através da participação das mães ou responsáveis.</p> <p>- Observação das atividades desenvolvidas pelos Professores e participação dos pais após a palestra.</p> <p>Avaliar resultados obtidos.</p> <p>De acordo com a produção de jogos.</p>

<p>-Projeto (interventivo) Realizar intervenções necessárias para promover a aprendizagem dos alunos com dificuldades.</p> <p>(Reagrupamento) Realizar intervenções necessárias em sala de acordo com os níveis da psicogênese ou interagindo com os outros anos.</p>	<p>-Atividades diferenciadas envolvendo todos os profissionais da escola (coordenação, professores, direção).</p> <p>-Separar os alunos em grupo para trabalhar atividades específicas e diferenciadas.</p>	<p>Toda equipe escolar.</p> <p>Professores</p>	<p>Alunos com dificuldades independente de ano/série.</p> <p>Alunos do B I A e 4° e 5° anos.</p>	<p>No decorrer do ano letivo</p>	<p>Avaliação será realizada a partir dos resultados obtidos em sala de aula.</p> <p>Observação diária dos alunos e no processo de ensino aprendizagem.</p>
---	---	--	--	----------------------------------	--

**11 - PLANO DE AÇÃO - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO
PEDAGÓGICO COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2019
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Objetivos específicos	Metas	Ações	Avaliações das ações	Cronograma	Avaliação das ações.
Determinar metas eficazes de como fazer e o que fazer para avançar na aplicação do currículo no cotidiano da educação infantil.	Estudar o currículo e sua aplicação na sala de aula, procurando desenvolver atividades que proporcionem a construção da identidade dos alunos, aguçando suas potencialidades.	-Realizar estudos durante as coordenações relacionando a teoria e a prática; -Assistir palestras e formações direcionadas a Ed. Infantil -Participar de oficinas sobre: rotina, português, matemática, brincadeiras, jogos e etc.	- Observar as atividades desenvolvidas em sala; -Verificar se as atividades contemplam efetivamente o currículo da Educação Infantil; -Verificar os resultados alcançados pelos educandos, através da observação diária; -Analisar o planejamento diário das professoras e fazer intervenção sempre que necessário.	Coordenadora e professoras da Educação Infantil	Coordenações pedagógicas coletivas 1º semestre.
Formação dos Profissionais da Educação Infantil para aprimorar conhecimentos sobre temas específicos da área.	-Melhorar o desempenho dos profissionais em sala de aula; -Dar suporte necessário a esses profissionais.	Palestras e Seminários com exposição de temas relevantes para os profissionais da Educação Infantil.	Observação dos avanços na metodologia do profissional da Educação Infantil.	Equipe de Coordenação da Regional de Ensino	Abril e maio
Reunião bimestral para conscientizar os pais do desenvolvimento escolar dos filhos.	-Discutir sobre o desempenho dos alunos durante o bimestre; -Expor métodos de trabalhos desenvolvidos; -Coletar sugestões dos pais	- Realizar dinâmicas que demonstrem a importância da presença dos pais na escola. -Estimular a participação efetiva dos pais na vida escolar da criança;	-Observar frequentemente a participação dos pais na vida escolar do filho, em atividades do cotidiano e em eventos escolares.	-Direção, Coordenação e Professores.	04/05 02/08 11/10 18/12

	<p>sobre determinados temas.</p> <p>-Promover a aproximação entre a escola e família.</p>	<p>-Expor situação real do aluno com linguagem clara e simples, para melhor compreensão dos pais;</p> <p>-Conscientizar os mesmos sobre o que é necessário para aprimorar e despertar o interesse e desempenho dos filhos na sala de aula.</p>			
<p>Explorar atividades específicas sobre a Educação Infantil e a importância que exerce sobre o desenvolvimento da criança.</p>	<p>-Desenvolver atividades que demonstrem o quanto a Educação Infantil é importante para a criança;</p> <p>-Estimular os pais a valorizar a Educação Infantil como o início da escolarização infantil.</p> <p>-Valorizar o trabalho na Educação Infantil como essencial para o desempenho dos alunos nos anos seguintes de escolarização.</p>	<p>-Palestras e estudo no coletivo sobre a Educação Infantil: histórico, importância, influências;</p> <p>-Atividades com alunos e a família para conscientização de sua importância.</p>	<p>-Observação dos resultados das atividades desenvolvidas;</p> <p>-Participação da família.</p> <p>-Envolvimento dos profissionais da educação.</p>	<p>Coordenação Regional de Ensino, Direção, Coordenação Local e Professores.</p>	<p>22 a 26 de Agosto.</p>
<p>Promover atividades lúdicas para comemorar o Dia Distrital da Educação Infantil.</p>	<p>-Realizar atividades específicas para as crianças da Educação Infantil, promovendo diversão e socializando entre crianças de diferentes escolas;</p> <p>-Comemorar a criação de um dia especial para a Educação Infantil.</p>	<p>-Promover a socialização através de passeio onde possam se reunir várias escolas;</p> <p>-Realizar brincadeiras de acordo com a faixa etária.</p>	<p>-Participação das escolas no evento;</p> <p>-Entusiasmo das crianças durante as atividades.</p>	<p>-Secretaria de Educação do DF, Coordenação Regional de Ensino, Direção, Coordenação Local e Professores</p>	

12 - AVALIAÇÃO

O processo de avaliação está pautado inicialmente em estratégias específicas que possibilitam o levantamento de informações para esclarecimentos de aspectos relevantes ao processo de aprendizagem do aluno.

A avaliação apresenta uma dimensão participativa, sendo necessária ampla discussão e estudo entre professores, gestores e familiares, para que todos os envolvidos nesse processo sejam capazes de identificar e compreender as características de uma avaliação formativa, que é mediada pelo professor, destinada a possibilitar a aprendizagem, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e as diferenças de linguagens; ressignificando os erros e dificuldades apresentadas, para através de uma análise diagnóstica dos mesmos, garantir uma nova perspectiva ao planejamento didático-pedagógico, redirecionando o mesmo, quando necessário.

Na avaliação do processo de ensino-aprendizagem, os alunos exercem papel central, devem ser atuantes; efetivando sua aprendizagem através do respeito às potencialidades e necessidades individuais, em uma comunicação horizontal entre professor/aluno, onde existam condições para questionamentos e reflexões.

Os professores utilizam observações e registros diários, fichas individuais, relatórios e de outros mecanismos que possibilitam uma avaliação processual, contínua, qualitativa e cumulativa.

Para efetivarmos nossa prática avaliativa, numa perspectiva interdisciplinar e contextualizada, várias ações estão sendo gradativamente construídas. Todos os envolvidos no processo de avaliação precisam considerar que competências e habilidades não são adquiridas de forma dividida ou isolada, mas, durante todo o processo educativo, mediante planejamentos e intervenções que contemplem os aspectos cognitivo, afetivo e psicossocial.

A instituição desenvolve várias estratégias que visam avaliar o trabalho pedagógico, como reuniões coletivas semanais para discussão dos aspectos avaliativos e planejamentos coerentes com a necessidade de nossos alunos, oficinas para esclarecimentos de dúvidas da família e profissionais da escola, para que todos avaliem o processo de ensino aprendizagem de forma integrada e coletiva, possibilitando a superação de avaliações classificatórias, quantitativas e excludentes, para que esta redefinição formativa no processo de avaliação seja alcançada e não camuflada na nossa escola com modelos arcaicos e ineficientes de avaliação. São realizadas reuniões pedagógicas bimestralmente para análise e reflexão das metas pedagógicas alcançadas e das dificuldades enfrentadas no processo de

aprendizagem. São realizados conselhos de classe bimestralmente para verificarmos intervenções que possibilitarão melhores resultados e efetivarão uma educação de qualidade.

13 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico e todo o planejamento que nele consta, será avaliado durante toda sua execução no ano letivo de 2019 das seguintes formas:

SEMESTRALMENTE: Pela comunidade escolar com utilização de prestação de contas, exposições orais, questionários, gráficos e discussões, para serem apresentados à comunidade;

BIMESTRALMENTE: No conselho de classe;

SEMANALMENTE: Nas coletivas, com avaliação das atividades desenvolvidas no decorrer do processo.

14 - DIMENSÕES DE GESTÃO

14.1 - Gestão pedagógica

A escola fundamenta sua gestão pedagógica através de planejamentos coerentes que viabilizam a participação efetiva de todos os envolvidos no processo educacional.

A abordagem dos documentos norteadores: Diretrizes Pedagógicas e Direitos de Aprendizagem, Currículo em Movimento da Educação Básica, pauta-se no conhecimento e estudo aprofundado dos mesmos, respeitando-se os eixos transversais e estruturando projetos que atendam as especificidades da comunidade escolar.

A coordenação pedagógica da escola efetiva-se de forma profícua, são momentos coletivos, gradativamente construídos para planejamentos, estudos e trocas de experiências.

14.2 - Gestão de Pessoas

Para que a escola, realmente alcance seus objetivos, é de fundamental importância que a construção e o acompanhamento do PPP estejam alicerçados em uma administração participativa, coletiva, em que as decisões sejam democratizadas e que o seu processo de avaliação e revisão seja uma prática coletiva constante, como oportunidade de reflexão para mudanças de direção e caminhos.

A escola promoverá encontros pedagógicos com toda a comunidade escolar, com o objetivo de acompanhamento do PPP, para que o seu desempenho seja efetivado e também seja feita a avaliação de todos os segmentos envolvidos. Promoverá um clima institucional saudável onde as pessoas se sintam responsáveis pela escola. Criar ações para que os direitos e deveres sejam observados e respeitados por todos.

A Equipe Gestora, juntamente com os coordenadores, farão a substituição de professores afastados legalmente, por períodos curtos. Para os períodos longos, a substituição ocorrerá por professores de contrato temporário.

Os funcionários da escola participarão de vários cursos de formação continuada: entre eles, Pro funcionários, para os servidores da Carreira e Assistência à Educação, PNAIC, para os professores que atuam nas turmas do 1º ao 3º ano e os cursos orientadores para a Educação Infantil.

Temos o compromisso de trabalhar democraticamente com todos os segmentos da comunidade escolar, para efetivarmos uma educação de qualidade. A participação da comunidade deve ser sistematicamente incentivada. Ressaltamos que nossa prática pedagógica valoriza as decisões coletivas de forma responsável e estruturada, não com ações educativas espontaneístas ou não-diretivas.

14.3 - Gestão Administrativa

A Escola Classe Altamir, dispõe de 06 salas de aula, sala para secretaria, direção, sala de professores, sala de leitura, sala de servidores, cantina, quadra de esportes coberta, pátio parcialmente coberto, um parque infantil, um laboratório de informática com 17 computadores e guarita, um depósito no qual também é usada a mecanografia. Salientamos que nossas instalações são satisfatórias, porém, vemos a necessidade de algumas construções como: sala para atender os alunos da Educação Integral, refeitório, sala de recursos, sala para SOE.

Dentre os mobiliários e equipamentos dispomos de dez microcomputadores, duas impressoras, oito aparelhos de televisão, seis aparelhos de DVD(dependendo de manutenção), um data show, caixas amplificadoras, mesa de coordenação e armários distribuídos de acordo com a necessidade detectada em cada dependência da escola. Foi instalado 04 câmeras de monitoramento na área escolar.

14.4- Gestão Financeira.

A Instituição Educacional irá promover ações que fortaleçam o Conselho Escolar, para que esse possa desenvolver o seu papel de fiscalizar a aplicação dos recursos recebidos pela escola. Discutir com todos os segmentos, a melhor forma de aplicar os recursos recebidos, para que esse processo seja o mais transparente possível, após feitas as discussões. Planejamos adquirir materiais pedagógicos para auxiliar o trabalho dos professores com os alunos, adquirir também material para a Educação.

15 PROJETOS ESPECÍFICOS

15.1 - PROJETO DE INFORMÁTICA

Clientela: Alunos da Educação Infantil / Anos iniciais.

Período de realização: No decorrer do ano letivo

Responsável: Sandra Maria de Oliveira

Objetivo Geral

Democratizar o acesso aos meios de comunicação moderna, incentivando o desenvolvimento dos processos cognitivos, sociais e afetivos.

Objetivos Específicos:

- Envolver o corpo docente na utilização de recursos que ampliem as formas de acesso ao conhecimento, comunicação e pesquisa.
- Oferecer o acesso à sala de informática para execução de projetos pedagógicos interdisciplinares ou não, priorizando a participação de professores na concretização de suas aulas e de pesquisas com seus alunos.
- Identificar a sala de informática como sala de aula para complementar o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.
- Favorecer o acesso às informações, estabelecendo relações com temas de interesse da educação.
- Direcionar o uso da internet com discernimento para aproveitar o potencial educativo que se aplica ao universo da educação.

Ações:

- Explorar o espaço da sala de informática e seus equipamentos.
- Utilizar os equipamentos como fonte complementar para pesquisas diversas.
- Utilizar a sala de informática como parte integrada na resolução de atividades iniciadas em sala e vice versa.
- Utilizar a sala de informática para desenvolvimento de atividades lúdicas e recreativas.

Avaliação:

A avaliação será contínua e processual, por meio de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno e pela participação nas aulas práticas de laboratório.

15.2 - PROJETO DE LEITURA/ ESCRITA

Clientela: Alunos da Educação Infantil / Anos iniciais. Período de realização: Abertura 28/03 - até novembro 2019

Objetivo Geral

Incentivar o hábito de leitura e facilitar as formas de registro.

Objetivos Específicos:

- Incentivar a leitura de diversos gêneros literários.
- Desenvolver o senso crítico e a capacidade de interpretação em relação aos textos explorados.
- Perceber a relevância da leitura na vida escolar e fora dela, como instrumento de aquisição do saber.
- Desenvolver a capacidade de criação e estruturação textual
- Proporcionar análise linguística abordando fonética, morfologia, ou sintaxe, baseando-se nas necessidades do aluno.
- Estimular a qualidade da escrita.

Ações:

- Apresentação de peças teatrais;
- Produção de textos;
- Leitura de textos diversos;
- Dramatizações;
- Exploração de autores e obras;
- Exposições de trabalhos artísticos relacionados às histórias contadas;
- Cantinho da leitura.
- Leitura compartilhada com a família, através do caderno de registro.
- Culminância do projeto.
- Exploração de fichas literárias.
- Exploração musical.

Avaliação:

Através análise e exposição das produções de texto individuais e coletivas;
Confecção de livros dos alunos para exposição;
Acompanhamento diário das atividades (Professores);
Acompanhamento pela coordenação pedagógica em discussões na coletiva. (reavaliação semanal).

15.3 - PROJETO HIGIENE E SAÚDE

Clientela: Alunos da Educação Infantil / Anos iniciais.

Período de Realização: durante todo o ano letivo.

Objetivo Geral

Desenvolver hábitos e atitudes saudáveis de higiene que refletirão na rotina diária .

Objetivos Específicos:

- Desenvolver hábitos de higiene para serem executados na escola, como: lavar as mãos antes das refeições e depois de ir ao banheiro bem como, uso correto dos sanitários.
- Reconhecer a importância da água para a higiene pessoal.
- Valorizar a necessidade da higiene para manutenção da saúde enfocando os cuidados necessários ao combate à gripe H1N1, verminoses, piolho, bicho de pé.
- Capacitar a comunidade escolar no combate ao mosquito Aedes Aegypti.

Ações:

- A efetivação na escola de alguns hábitos de higiene, essenciais à saúde;
- Palestra para os alunos sobre a temática;
- Atendimento em parceria com o Posto de Saúde, com aplicação de flúor e encaminhamento dos casos mais graves, ao dentista da rede pública;
- Demonstrar na prática a correta utilização dos sanitários.
- Palestra para a comunidade local sobre os cuidados com seus filhos.
- Conscientização da comunidade quanto aos hábitos de higiene e possíveis encaminhamentos individualizados.

Avaliação:

- Observação na mudança de hábitos e higiênicos na escola e participação nas palestras ministradas no decorrer do processo.

15.4- PROJETO FAMÍLIA

Clientela: Alunos da Educação Infantil / Anos iniciais. Período: No início do ano letivo a 11 de maio de 2019.

Objetivo Geral

Priorizar os valores familiares e entendê-los como base primordial para o convívio social

Objetivos Específicos:

- Reconhecer a família como criação de Deus.
- Conhecer a história da vida da criança.
- Identificar dados pessoais e familiares da criança.
- Reconhecer a importância da família para um desenvolvimento satisfatório.
- Desenvolver a autoestima da criança.
- Elaborar regras de convivência.
- Reconhecer a importância do planejamento familiar.
- Identificar diferentes formas de comportamento e relacionamentos entre diferentes famílias.
- Conhecer características culturais de famílias afro-brasileiras.
- Promover e desenvolver a socialização em toda a comunidade escolar.
- Promover maior interação entre a comunidade x escola.
- Expressar por meio de atividades artísticas, as relações familiares vivenciadas pela criança.
- Identificar os vários tipos de famílias na sociedade.

Ações:

- Reconhecimento dos membros da família;
- Diagnóstico da vida familiar através de pesquisas;
- Identificação da importância da família através de produção de texto, música, dramatização,
 - Confecção de porta retrato;
 - Confecção do livro da família;
- Valorização do idoso na família, através de pesquisas, conscientização, fotos, reportagens.
- Exploração do Estatuto do Idoso;
- Exploração do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- Identificação das mudanças na estrutura familiar, através de desenhos, palestras e músicas;
- Convocação específica, para os pais que não comparecem à reunião;

-Encerramento do projeto com apresentações de alunos, campeonato de futebol com a comunidade, oficinas diversas, palestra e confraternização.

Avaliação:

-Através da participação ativa dos pais ou responsáveis nas oficinas realizadas durante o projeto nas salas dos filhos, confecção dos trabalhos realizados pelos alunos em sala de aula e participação na culminância do projeto.

15.5- PROJETO COMUNIDADE PARTICIPATIVA

Clientela: Toda a comunidade escolar.

Período de realização: No decorrer do ano letivo.

Responsável: Direção e Professores.

Objetivo Geral

-Promover o convívio social entre toda comunidade escolar em prol de um mesmo objetivo.

Objetivos Específicos:

-Conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do serviço voluntário para um melhor desenvolvimento da escola;

-Promover a participação coletiva para superarmos dificuldades administrativas e pedagógicas;

-Possibilitar a interação entre comunidade e escola para atingirmos objetivos comuns que beneficiem nossa instituição.

Ações:

-Realizar palestras, debates e reuniões que possibilitem reflexões sobre as reais necessidades do acompanhamento pedagógico;

-Promover eventos sócio-culturais que consolidem a escola como um ambiente democrático e acessível a todos.

Avaliação:

-Por meio da participação ativa em palestras, oficinas e eventos promovidos durante o projeto.

15.6- PROJETO: FESTA JULINA

FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO:

O projeto estruturado na escola visa valorizar os aspectos culturais da festa junina, desvinculado a comemoração dos aspectos religiosos, a origem da festa serve como fonte de conhecimento para compreensão do sincretismo religioso brasileiro e da necessidade da escola oportunizar a discussão sobre a necessidade de respeito incondicional ao próximo, numa sociedade miscigenada, heterogênea como a brasileira.

O projeto prioriza a socialização da comunidade escolar, favorecendo a ampliação do universo linguístico através da exploração de diversos tipos de linguagem.

A festa realizada na escola como culminância do projeto, não comemora os “Dias de Santos”, que são comemorações específicas de algumas religiões, a festividade contempla o conhecimento dos aspectos culturais, folclóricos brasileiros, dentre outros aspectos, valorizando dessa forma a cultura popular.

Clientela: Alunos da Educação Infantil / Anos iniciais.

Período de realização: mês de junho/julho.

Objetivo Geral

- Valorizar a cultura do país e promover a socialização da comunidade escolar.

Objetivos Específicos

- Socializar toda comunidade escolar;
- Desenvolver a linguagem oral, escrita e corporal;
- Estimular a criatividade e a imaginação;
- Estimular o gosto por músicas folclóricas;
- Valorizar folclore brasileiro;

Ações:

- Trabalhar músicas folclóricas;
- Explorar poesias;
- Desenvolver atividades artísticas;
- Produção de texto;
- Receitas típicas da festa junina;
- Ornamentação da escola;
- Brincadeiras;
- Gincana da festa junina;
- Explorar atividades em sala de aula com os alunos que não participam do ensaio de danças típicas e quadrilha;
- Ensaio e apresentação de danças típicas e quadrilha;
- Realização da festa junina (06/07/2019).

Avaliação:

Através da participação na festa julina com toda comunidade escolar e com apresentações teatrais, danças típicas, premiação da gincana e concurso de Rei e Rainha da pipoca.

15.7- PROJETO DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL

Clientela: Alunos da Educação Infantil / Anos iniciais.

Período: 18/11/2019 a 22/11/2019.

Objetivo Geral

- Identificar, respeitar e valorizar e as diferenças entres os povos.

Objetivos Específicos

- Conhecer e valorizar a cultura Afro-brasileira;
- Valorizar semelhanças e diferenças, respeitar as diversidades;
- Identificar tradições brasileiras atuais relacionadas às tradições africanas;
- Reconhecer as contribuições do povo negro no Brasil.

Ações:

Realizar apresentações musicais, teatrais, danças e exposições artísticas através de desenhos, pinturas e colagens;

Confeccionar painéis com fotos de nossos alunos, familiares, celebridades que possibilitem a socialização e respeito às diferenças;

Pesquisar hábitos, alimentos, palavras, livros, músicas, danças, religião, além de outras contribuições do povo negro brasileiro.

Avaliação:

Através da participação da família e dos alunos nos eventos realizados durante o projeto, com exposição dos trabalhos realizados em sala de aula, utilizando as diversas linguagens, no decorrer do processo.

15.8 - PROJETO INCLUSÃO

Clientela: Alunos da Educação Infantil e 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental.

Período de realização: 16 a 20 de setembro /19.

Culminância 20/09/2019.

Objetivo Geral

-Promover o convívio social entre toda comunidade escolar em prol de um mesmo objetivo.

Objetivos Específicos

- Promover a integração de crianças com necessidades especiais em turmas inclusivas;
 - Facilitar a socialização e o respeito mútuo;
 - Estimular o respeito às diferenças;
 - Respeitar as limitações individuais;
 - Desenvolver a sensibilidade cooperativa;
 - Buscar uma escola inclusiva, rompendo barreiras já construídas em relação as pessoas com deficiência, garantindo igualdade e educação com qualidade para todos;
 - Promover atividades junto aos professores, viabilizando a reflexão acerca da educação conclusiva (palestras, estudos, etc.);
- Oferecer oportunidades e condições que estimule a percepção de si e do outro, refletindo sobre a importância do respeito mútuo nos diversos contextos vivenciados pelos alunos.

Ações:

- Trabalhos em grupos;
- Exibição de vídeos e filmes;
- Participação em jogos e brincadeiras coletivas;
- Dramatização de histórias;
- Música e movimento corporal;
- Vivenciar situações de cooperação.

Atividades:

- Roda de conversa com toda comunidade escolar;

- Exibição de filme sobre inclusão de pessoas com deficiência.
- Como treinar seu dragão: www.youtube.com/watch?v=aqLrkuOFrLk
- Procurando Nemo: www.youtube.com/watch?v=LWosv7y8wKk
- Sempre amigos;
- A cor do paraíso;
- Procurando Doris;
- Colegas;
- O Extraordinário;
- Meu nome é Rádio.

Exploração de Livros:

- Tudo bem ser diferente;
- A joaninha diferente;
- Zeropéia;
- E outros.

Recursos Utilizados

Recursos humanos, audiovisuais, tecnológicos e materiais diversos (papéis, tesouras, colas, pincéis atômicos, fita crepe, etc.

Avaliação:

Avaliação será diária durante a aplicação do projeto.

15.9- PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CIDADANIA.

Clientela: Alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Período: No decorrer de 02 bimestres.

Temas avaliados: Aprendizagem, superação, disciplina, educação financeira, valores étnicos e morais.

Objetivo Geral:

Conscientizar quanto ao uso dos recursos financeiros, influenciando na mudança de hábitos e atitudes.

Objetivos específicos:

- Motivar a participação da família no projeto;
- Reduzir a indisciplina;
- Despertar o interesse pelo aprendizado;
- Promover a socialização;
- Desenvolver a autoestima;
- Integrar escola-comunidade;
- Respeito as normas e regras;
- Compreender a importância da participação individual e do outro;
- Identificar o sistema monetário brasileiro;
- Interpretar e resolver situações problemas, envolvendo as quatro operações;
- Desenvolver noções de compras e vendas;
- Propiciar e desenvolver o Raciocínio Lógico Matemático;
- Desenvolver noções de valores, convivência e respeito mútuo.

Ações:

- Criação do Slogan para cédulas;
- Distribuição da moeda para escambo;
- Resolução de situações problemas envolvendo a moeda;
- Realização de salas temáticas.
- Realizar bazar e rifas para angariar recursos.
- Exploração de jogos e brincadeiras;
- Aquisição de brindes;
- Doação de brinquedos;

Observação: Culminância em Dezembro/2019 (onde poderão fazer a troca dos valores adquiridos por objetos e produtos diversos)

Sugestão de Palestra : Tribunal de Justiça – Educação Financeira

Observação: **Altamires** é o nome da moeda escolhida para o desenvolvimento do projeto.

Pontuação definida: 60 altamires (02 bimestres)

30 altamires (bimestral)

Estímulo: Cada aluno iniciará com 05 altamires no 3º bimestre

Avaliação

Será diária no decorrer do processo.

15.10 –Projeto da Sala de Leitura

Clientela: Alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Período: No decorrer do ano letivo.

Responsável: Maria Erisleda de Oliveira Bernardes.

Objetivos Gerais

- Integrar as atividades da sala de leitura aos projetos da escola;
- Desenvolver competências de compreensão leitora através da leitura de obras literárias;
- Desenvolver práticas regulares de leitura de modo a estimular o gosto pela literatura, junto aos alunos do Ensino Fundamental;

Objetivos Específicos

- Proporcionar aos alunos um intenso e sistemático contato com diferentes gêneros textuais;

- Estimular o gosto pela leitura, vivenciando emoções, fantasias e imaginação.
- Propiciar um convívio dos alunos com os clássicos da literatura infanto-juvenil;
- Incentivar a leitura e a pesquisa bibliográfica.
- Desenvolver as capacidades das habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;
- Incentivar a leitura como principal fonte de informação, cultura, lazer e entretenimento.
- Promover a inclusão, socialização e formação de cidadãos críticos, criativos e autônomos.

Ações

- Contação de histórias pelo professor, utilizando recursos criativos e/ou tecnológicos;
- Apresentação de obras literárias lidas pelos alunos;
- Literatura no telão;
- Hora do conto e reconto;
- Promover rodas literárias, entrevistas com autores, saraus;
- Fichamento de livros lidos pelos alunos.
- Promover atividades culturais;
- Culminância de projetos da escola;
- Coordenar, executar e supervisionar o funcionamento regular da sala/ambiente de leitura;
- Cuidar da organização e do Patrimônio, dos acervos e das instalações;
- Selecionar e organizar o material documental existente;
- Orientar os alunos nos procedimentos de estudos, consultas e pesquisas;
- Apoio na contação de histórias, auxiliando o professor regente, utilizando recursos criativos e /tecnológicos;
- Realizar fichamento de livros lidos pelos alunos;

Avaliação

- Será realizada através da observação quanto ao envolvimento e participação dos alunos nas atividades propostas;
- Observar a postura dos alunos, quanto à aproximação com o universo da leitura e escrita.
- Através do interesse e participação dos alunos nas atividades propostas.

15.11 – PROJETO - O PODER TERAPÊUTICO DO TRICÔ E A MÁGICA DA PINTURA NO TECIDO .

Público-alvo

Alunos da escola e comunidade escolar em geral.

Responsável: Prof^a. Dalci Sousa Raposo.

Objetivos Gerais

Propiciar aos participantes o conhecimento teórico/ prático da técnica de pintura em tecido e confecção de peças e amostras em tricô.

Objetivos Específicos

- Conhecer os diferentes tipos de técnicas artesanais têxteis para a aplicação em peças decorativas e/ou utilitárias.
- Desenvolver as habilidades motoras básicas para a confecção de materiais variados;
- Aprimorar as funções cognitivas.
- Formar novos artesãos e despertar a concentração.
- Capacitar os participantes para o trabalho da pintura artística em tecidos finos.
- Desenvolver a percepção estética e o pensamento artístico.
- Proporcionar o aprendizado de uma profissão nova e rentável para a comunidade.
- Desenvolver a técnica do tricô;
- Exibição de material áudio visual e trabalhos confeccionados no curso.

Ação:

- Aula explicativa como introdução;
- Aula prática onde os participantes aprendem desde os pontos básicos até os mais elaborados;
- Nas oficinas de pintura em tecido os participantes terão noção da preparação e seleção de materiais necessários a cada tipo de pintura;
- Exibição de material áudio visual e trabalhos confeccionados no curso.

Observação:

Haverá certificação mediante a produção de materiais e frequência na oficina

Avaliação

Será contínua, valorizando a participação ativa, a qualidade dos trabalhos desenvolvidos e a assiduidade.

16 - VII PLENARINHA DA EDUCAÇÃO INFANTIL / 2019.

Clientela: Alunos da Educação Infantil.

Período: Abril a setembro/2019.

TEMA: Brincando e Encantando com História

Objetivo Geral :

Oportunizar as crianças o Universo do Brincar e da Literatura.

Objetivos específicos:

- Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens;
- Criar oportunidades para que professoras / professores e crianças seu repertório de brincadeiras e histórias;
- Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas;
- Resgatar brincadeiras da comunidade;
- Usar a voz, o olhar e o corpo para contactar a audiência;
- Explorar recursos de narração;
- Fazer apresentações lúdicas;
- Contar história com ou sem auxílio dos livros.

Ações:

- Brincar como forma de expressar a interação com o mundo;
- Contar histórias;
- Imaginar e criar histórias;
- Registro de atividades;
- Exploração de músicas com movimentos corporais;
- Jogo da memória;
- Desenho livre, ilustração de história, confecção de cartazes e murais;
- Teatrinho (dramatizações);
- Ouvir e recontar histórias;
- Criação de espaço para brincar;
- Excursões: (passeio e piquenique);
- Criar regras e normas;
- Mímicas;
- Entrevistas com as famílias;

- Confecção de personagens de histórias;
- Participação expositiva na Plenarilha regional.

Observações: Tantos princípios como os direitos de aprendizagem e desenvolvimento expressam-se por meio dos cinco campos de experiência:

- 1) O eu, o outro e o nós;
- 2) Corpo, gestos e movimentos;
- 3) Trações, sons, cores e formas;
- 4) Escuta, fala, pensamento e imaginação e;
- 5) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Avaliação: Acontecerá durante todo o decorrer do projeto.

14. REFERÊNCIAS

- . SANTOMÉ, J.T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre.
- . Currículo em movimento da Educação Básica. Secretaria de Educação Básica do Distrito Federal.
- . Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação Básica – Brasília – DF 2008.
- . Lei 4.751. Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF. Brasília-DF, fevereiro de 2012.
- . DISTRTO FEDERAL, Projeto Político-Pedagógico Professor Carlos Mota, SEEDF, 2012.
- . VIGOTSKI, L. S. A Construção do Pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- . Parâmetros Curriculares Nacionais. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, 2001
- . SILVA, Vera Maria Tieztmann. Literatura Infantil Brasileira. Cânone, 2010.